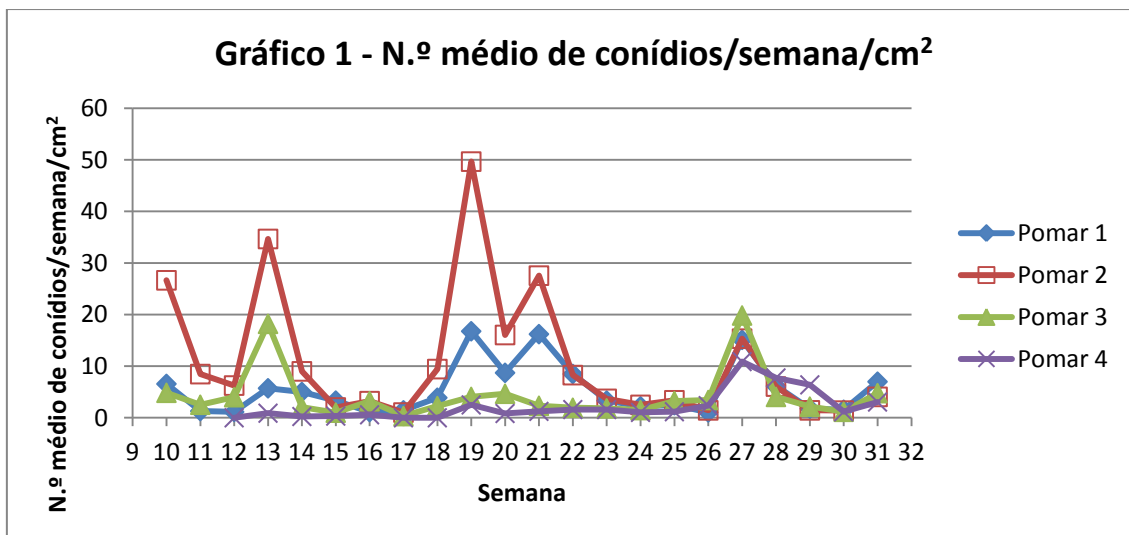


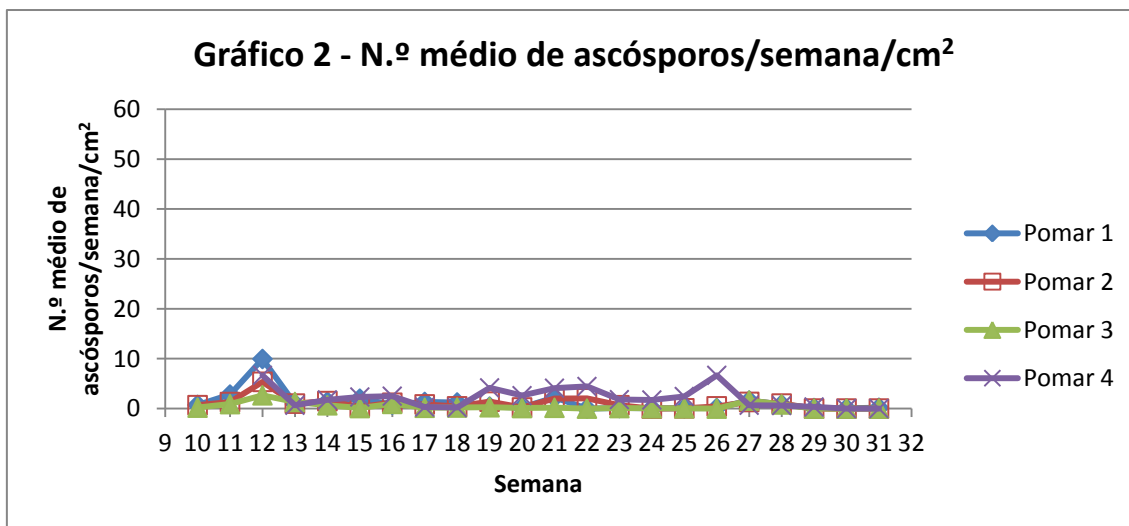
21º SMS/Informação do GT Estenfiliose

11 de agosto de 2017

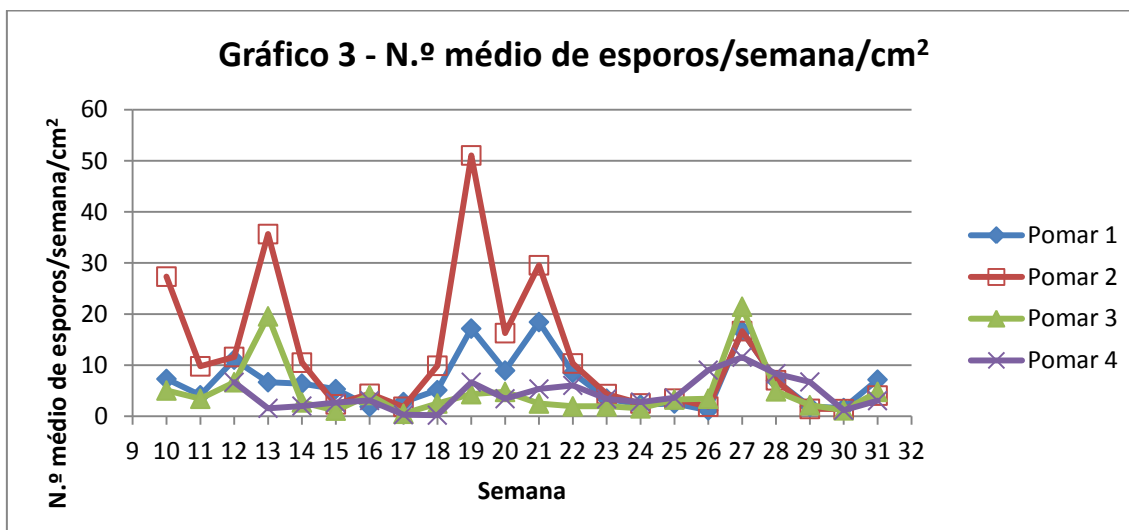
O INIAV, I.P. como coordenador do GT Estenfiliose informa que na semana de 01 a 08 de agosto (22ª semana de observações – 31ª semana do ano) o número médio de conídios / cm² aumentou em todos os pomares, sendo este aumento maior no pomar 2 (Silveira). No gráfico 1 apresenta-se a evolução do n.º de conídios / semana / cm² / pomar nas vinte e duas semanas de observações.



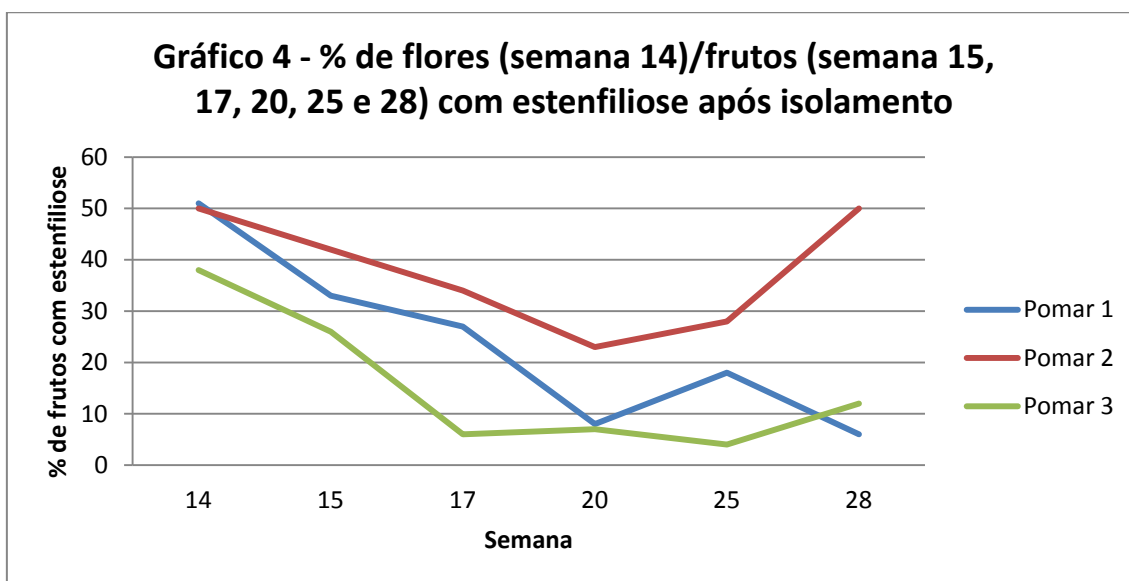
No gráfico 2 apresenta-se a evolução do n.º de ascósporos / semana / cm² / pomar ao longo das vinte e duas semanas de observações. Nesta semana o número médio de ascósporos / cm² mantem-se praticamente em zero em todos os pomares.



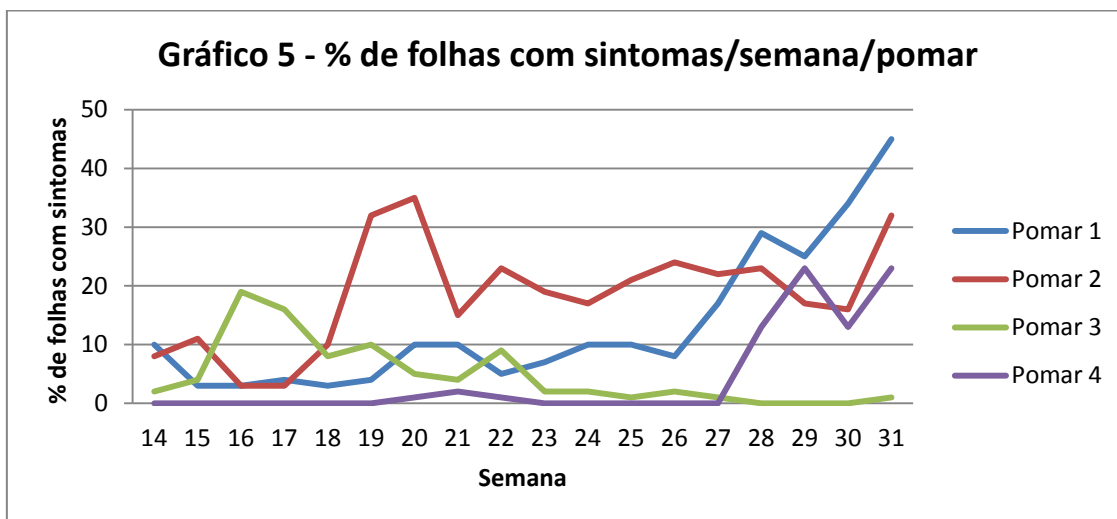
No gráfico 3 apresenta-se a evolução do número total de esporos (conídios + ascósporos) / semana / cm² / pomar ao longo das vinte e duas semanas de observações. Nesta semana o número médio de esporos / cm² aumentou em todos os todos os pomares, mantendo-se no entanto baixo.



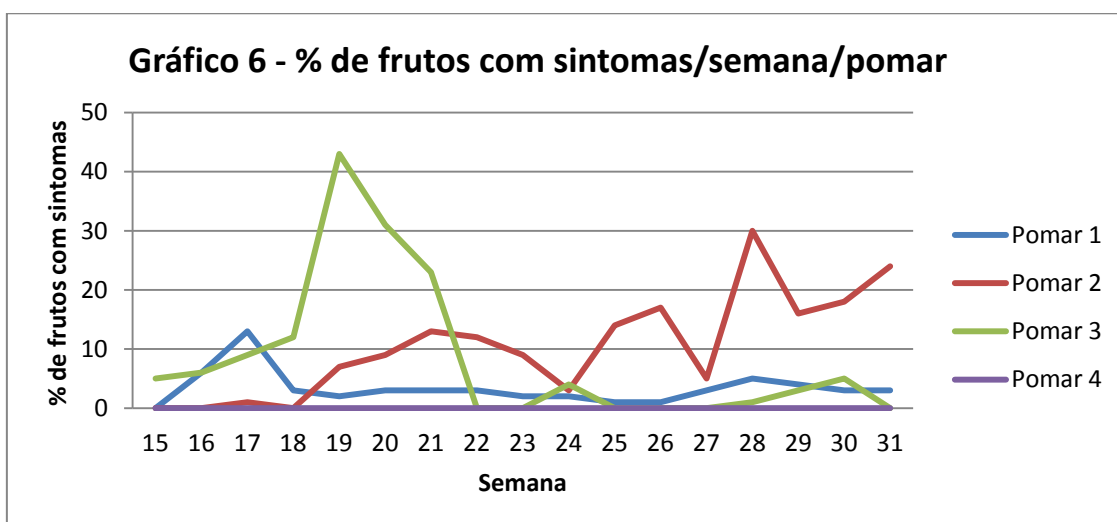
No gráfico 4 apresenta-se a percentagem de flores (semana 14) e frutos (semanas 15, 17, 20, 25 e 28) com a presença de estenfiliose após isolamento. Com base nas amostras dos três pomares, a percentagem média de frutos com estenfiliose é de 23% na semana 28 (11 a 18 de julho). Em alguns dos pomares em observação já se iniciou a colheita dos frutos pelo que vamos aguardar pelos valores reais referentes à percentagem de frutos com estenfiliose para aferir o valor obtido nas amostragens.



Informa-se ainda que nas observações em campo os sintomas visíveis nas folhas aumentaram em todos os pomares, sendo este aumento maior no pomar 2 (Silveira). No gráfico 5 apresenta-se a evolução da percentagem de folhas com sintomas / semana / pomar ao longo das dezoito semanas de observações.



Verificou-se também nas observações em campo que a percentagem de frutos com sintomas visíveis aumentou no pomar 2 (Silveira) e que se manteve no pomar 1 (Sobrena). No pomar 3 (Maiorga) a percentagem de frutos como sintomas é zero uma vez que o produtor retirou das árvores todos os frutos com sintomas de estenfiliose. O pomar 4 (Alcobaça) continua sem sintomas nos frutos. No gráfico 6 apresenta-se a evolução da percentagem de frutos com sintomas / semana / pomar ao longo das dezassete semanas de observações.



Informamos que o conteúdo desta informação não é restrito nem confidencial.

A responsabilidade do conteúdo desta informação é do INIAV, I.P

O GT Estenfiliose agradece a colaboração semanal prestada pela AARA, APAS e CAMPOTEC na recolha dos dados nos respetivos pomares.

O Coordenador do GT Estenfiliose

O Grupo de Trabalho da Estenfiliose nomeado por despacho n.º 11400/2016 do Sr. Secretário de Estado da Agricultura e Alimentação: